



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Lupus Eritematoso Sistêmico Juvenil E Aplasia Medular Refratários À Abordagem Terapêutica

Autores: CINARA CARNEIRO NEVES (ESP-CE); ROSENILDE DO NASCIMENTO SILVA (HIAS); CARLOS MARCELO VIANA DE SOUSA (UFCE); LUCIANA BRANDAO PAIM MARQUES (HIAS); TAIS BARRERA RODRIGUES (UFCE); GABRIELA MAIA MOTA (HIAS); GRACIELA JOSUÉ DE OLIVEIRA LAURENIO (ESP-CE)

Resumo: Lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença multi-sistêmica, autoimune e crônica, caracterizada por processo inflamatório de tecidos com períodos de remissão e exacerbação. Suas manifestações são variáveis e seu curso clínico é imprevisível. Quando não tratada, seu curso é progressivo e muitas vezes fatal. Existem muitos estudos de incidência e prevalência do lúpus em adultos, porém poucos do lúpus juvenil. A doença pode ocorrer em qualquer faixa etária, sendo mais frequente entre 15 e 25 anos. Pulsoterapia com Metilprednisolona é utilizada para controle de situações mais graves e agudas. Imunossuppressores como ciclofosfamida são reservados para pacientes com doença grave. Imunoglobulina endovenosa pode ser uma opção terapêutica em pacientes que não responderam a outros tratamentos ou que apresentam infecções associadas nos quais a imunossupressão é um risco. Recentemente, a utilização de agentes biológicos como o anticorpo monoclonal quimérico anti-CD20 (Rituximabe) tem sido considerada segura e eficaz no LES, podendo ser uma alternativa para os casos resistentes às terapêuticas anteriores. Nosso caso clínico, é de uma criança de 6 anos, sexo feminino, com início há 8 meses de equimoses e petéquias difusas em membros inferiores, sem apresentar qualquer outra queixa. Foi iniciada investigação que evidenciou pancitopenia, medula óssea com discreta hipocelularidade e biópsia óssea com celularidade aproximada de 5%. Investigação para infecções, como Toxoplasmose, Citomegalovírus, Rubéola, Hepatite A, Hepatite B, Hepatite C, Epstein Barr Vírus, Sífilis, Leishmaniose Visceral, Parvovírus B19, Tuberculose, foi negativa. Durante internação, fechou critério para Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES). Paciente foi submetida a pulsoterapia com Metilprednisolona, com Imunoglobulina Humana, Ciclofosfamida e com Rituximabe. Paciente mantém consumo de complemento, Anti-dsDNA positivo e manifestações hematológicas (importante aplasia medular). Percebe-se assim a necessidade de trazer à tona a discussão sobre casos refratários ao tratamento conhecido em literatura, para que assim possamos criar novas abordagens terapêuticas e garantir sucesso terapêutico.